

BOLSA REUNI DE ASSISTÊNCIA AO ENSINO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DOCENTE NA DISCIPLINA DE PARASITOLOGIA

Karin Silva Caumo (CAPES-REUNI), Marilise Brittes Rott (Orientadora)
e-mail: karin.caumo@ufrgs.br

Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS
Programa de Pós Graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente
Departamento de Microbiologia-ICBS

Palavras-chave: Ensino, parasitologia, Estágio REUNI.

Resumo: Este artigo tem como objetivo relatar a experiência de estágio docente do programa de assistência ao ensino – Bolsa REUNI/CAPES, tendo como eixo a prática docente no ensino da disciplina de parasitologia. As aulas teóricas e práticas permitiram o desenvolvimento de atividades de ensino nos cursos de Farmácia, Biologia, Nutrição e Biomedicina. O estágio oportunizou aprofundamento teórico, utilizando recursos audiovisuais, apresentação e discussão dos assuntos, e desenvolvimento de habilidades práticas na área de Parasitologia, com identificação de parasitos e suas formas evolutivas e execução de técnicas de investigação. As atividades realizadas durante o estágio docente na disciplina da área de Parasitologia permitiu complementação da formação discente como aluna de pós-graduação e a oportunidade de treinamento, aprendizagem e aplicação de metodologias de ensino e avaliação da prática docente voltada para o ensino.

Introdução

O estágio docente de pós-graduandos junto aos alunos da graduação consiste em acompanhar professores em disciplinas de graduação. Neste contexto, alunos de pós-graduação podem atuar ministrando aulas práticas e teóricas aos alunos de graduação, permitindo o treinamento, aplicação da teoria à prática docente e uma melhoria na formação de futuros professores. O estudo de doenças parasitárias e parasitos relacionados a humanos e animais é de grande interesse na sociedade atual, uma vez que, por serem muito frequentes na população mundial, representam um grave problema de saúde pública. Um dos principais objetivos do estudo da parasitologia é conhecer os ciclos de vida dos parasitos, e através deles, entender os diversos aspectos da relação parasito-hospedeiro e os exatos mecanismos que levam à doença. Dessa forma, e conhecendo-se dados epidemiológicos da parasitoses, é possível realizar um correto diagnóstico, bem como aplicar medidas de prevenção e controle. E é sob esta ótica que o ensino da disciplina de Parasitologia é ministrado aos alunos dos diversos cursos da área da saúde, visando auxiliar na sua futura atuação profissional, proporcionando assim debates, questionamentos, bem como instigando o interesse dos alunos pelos assuntos estudados. Sendo assim, a oportunidade de estágio docente a alunos de pós-graduação, além de proporcionar a compreensão das diretrizes e da prática de docência em uma universidade, também permite um maior entendimento dos ambientes colaborativos de aprendizagem: o papel da universidade e do professor nesse processo, e a organização de atividades pedagógicas, oportunizando a assimilação e junção da teoria na prática educativa e o preparo dos futuros professores em fase de aprendizado. Assim, este artigo tem como objetivo relatar a experiência de estágio docente do programa de

assistência ao ensino – Bolsa REUNI/Capes, tendo como eixo a prática docente no ensino da disciplina de Parasitologia.

Metodologia

✓ O Estágio docente do programa de assistência ao ensino – Bolsa Capes/ Reuni foi executado no 1º e 2º semestre de 2009 e 1º semestre de 2010, na disciplina de Parasitologia para os cursos de Farmácia, Biologia, Nutrição e Biomedicina.

✓ As atividades docentes foram desenvolvidas através de aulas expositivas, utilizando ferramentas tais como, Power Point, recursos audiovisuais, trazendo figuras e imagens, além de discussão de artigos científicos, a partir da apresentação de seminários pelos alunos. Os seminários apresentados eram relacionados a diferentes parasitos estudados na disciplina de Parasitologia;

✓ As aulas práticas foram desenvolvidas no laboratório de parasitologia- UFRGS-ICBS, com a realização de diversas técnicas para análise parasitológica de acordo com o tipo de material analisado (fezes, areia, verduras, sangue);

✓ Nas aulas práticas os alunos tiveram oportunidade de fazer a observação macro e microscópica de exemplares dos parasitos estudados, o que contribui para a identificação e diagnóstico imediato das doenças associadas aos parasitos, para a sedimentação do conteúdo ministrado nas aulas teóricas e para estimular a discussão em torno das parasitíases.

✓ Foi utilizado ambiente digital de aprendizagem (Moodle) para acesso ao material de aula, plano de estudo e arquivos, além da confecção de um atlas digital de parasitologia. Também, utilizou-se da Página na Web do Setor de Parasitologia do ICBS (<http://www.ufrgs.br/parasito>) para complementação das atividades práticas, pois o site também apresenta Atlas de Parasitologia, organizado a partir de fotos das lâminas das aulas práticas, com ênfase em helmintos e protozoários além de outras atividades.

Resultados e Discussão

O estágio de assistência ao ensino possibilita diversos ganhos ao docente estagiário, pois com a oportunidade da prática docente proporciona a aprendizagem levando a entender, compreender e aplicar as teorias do curso de pós-graduação, construindo o conhecimento com práticas de pesquisa e utilizando-as como prática pedagógica na função de educador, influenciando positivamente na formação de alunos de graduação. Conforme Grigoli et al. (2000), a compreensão da prática docente, não é somente identificar saberes e competências, mas como elas se articulam, constituindo o saber, saber fazer, e saber ser.

Durante o estágio docente, num primeiro momento, acompanhei minha orientadora quanto ao processo de ensino utilizado em suas aulas teóricas e assim posteriormente ministrei aulas. Em relação às aulas práticas estive envolvida no preparo e desenvolvimento das aulas no laboratório e também no acompanhamento e auxílio aos alunos de graduação juntamente com minha orientadora. Nas aulas ministradas, foram criadas condições de aprofundamento teórico e desenvolvimento de habilidades na área da Parasitologia relacionadas aos diversos cursos trabalhados, estimulando discussões pertinentes aos assuntos estudados, trazendo relatos de experiências quanto a casos clínicos e diagnóstico laboratorial de parasitoses, além de dados atuais de estudos publicados em revistas científicas. As atividades realizadas durante o estágio docente na disciplina da área de Parasitologia permitiu complementar a minha formação discente como aluna de pós-graduação, proporcionando a oportunidade de treinamento,

aprendizagem e aplicação de metodologias de ensino e avaliação da prática docente voltada para o ensino da parasitologia.

Conclusões

As atividades de auxílio à docência contribuem na formação de futuros docentes por meio de atividades pedagógicas na graduação. A integração de alunos de pós-graduação com graduação e a junção da prática docente com as práticas de pesquisa de alunos de pós-graduação, permite adquirir experiência docente, aperfeiçoamento nas metodologias de ensino e ampliação da visão de ensino, assim como, uma melhor preparação para enfrentar os desafios profissionais de socializar os saberes compartilhando o conhecimento e realizando a troca com futuros alunos.

Agradecimentos:

Universidade Federal do Rio Grande do Sul-UFRGS
Programa de Pós graduação em Microbiologia Agrícola e do Ambiente
Programa de Bolsas Reuni de Assistência ao Ensino - Capes
Acadêmicos de Farmácia, Biologia, Nutrição e Biomedicina que cursaram a disciplina de Parasitologia nos semestres 1 e 2 de 2009 e 1 de 2010.

Referências

DE CARLI, G. A. **Parasitologia Clínica: Seleção de Métodos e Técnicas de Laboratório para o Diagnóstico das Parasitoses Humanas**. São Paulo: Atheneu, 2001.

GRIGOLI, Josefa A. G., TEIXEIRA, Leny R. M., LIMA, Claudia Maria de et al. A Formação do professor investigador na escola e as possibilidades da pesquisa colaborativa: um retrato sem retoques. Ver. Lusófona de Educação, 2007, nº10, p.81-95. ISSN 1645-7250. Disponível em <http://www.scielo.oces.mctes.pt/pdf/rle/n10a07.pdf>, acesso em 05 de agosto de 2009.

NETO, VICENTE AMATO; GRYSCHER, RONALDO CESAR BORGES; AMATO VALDIR SABBAGA; TUON, FELIPE FRANCISCO. **Parasitologia: uma abordagem clínica**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

NEVES, D. P. **Parasitologia Humana**. 10. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2005.

NEVES, D. P. **Parasitologia Dinâmica**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2003.

REY, L. **Bases da Parasitologia Médica**. 2 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2002.

REY, L. **Parasitologia**. 4. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.

Páginas de Internet:

www.ufrgs.br/parasito: página do setor de parasitologia da UFRGS, onde se encontram um atlas eletrônico de parasitologia e outras informações sobre o setor.

www.periodicos.capes.gov.br: página de busca de artigos científicos.